SUL-AMERICANO

ORGAM IMPARCIAL

Redactores diversos. — Proprietario: Francisco d'Assis Costa.

ANNO II	ASSIGNATURAS CAPITAL Trez mezes..... 2$000 PELO CORREIO Seis mezes..... 4$500	ESTADO DE SANTA CATHARINA Domingo, 1 de Abril de 1900	REDACÇÃO 10 B-Rua Trajano-10 B Numero avulso 200 reis	N. 23

Guerra anglo-transwaaliana

IV

A França, fugindo á acção, fugia tambem á responsabilidade que a Inglaterra assumia perante as grandes potencias, bombardeiando Alexandria.

Mais tarde, quando o Egypto, a terra das tradições gloriosas, entrou no goso da paz, a França tentou exercer nelle sua influencia e seu poder, arrependida talvez de não ter sido, á ultima hora, solidaria com a Grã-Bretanha, como havia combinado.

Vencedora no Egypto,—a Inglaterra fez tremular, na terra dos Pharaós, o pendão glorioso, que ainda lá se ostenta soberbo e altivo, como uma garantia áquelles que se acolhem á sua benefica sombra.

V

Como acontece á França, a febre das conquistas domina a Allemanha.

Ha 15 annos passados, o poderoso imperio allemão não tinha uma só possessão.

Entretanto, em tão curto praso, a Allemanha tem feito as seguintes conquistas :

no golpho de Guiné, apoderou-se de Tongoland e Cameroons;

na Africa sud-oeste, de Damaraland e Namaqualand, com 326.107 milhas quadradas de extensão;

á léste da Africa, German East Africa, com 383,519 m. quadradas de extensão, entre os lagos Nyassa e Victoria Nyanza;

no Pacifico, uma parte da Nova Guiné, chamada Kaiser Wilhemsland e as ilhas Long, Damfier e Rook com 69.000 milhas quadradas;o archipelago da Nova Bretanha, que tomou o nome de archipelago Bismarck, a ilha Bougainville do grupo Salomão, e as 24 *marschalls*, as Carolinas, Pelew e Marianas, estas tres ultimas compradas á Hespanha por lb. 837.500.

Upolu e Sawaii, no archipelago de Samoa, pertencem hoje tambem á Allemanha.

Na China, cuja sorte como nação autonoma, nós lamentamos, a Allemanha possue a Bahia de Kian-Chan.

Sobre a Palestina, na Asia Menor, a Allemanha lança seu olhar ambicioso.

Si não nos enganamos, a Allemanha já exerce alguma influencia sobre os territorios marroquinos, no Mediterraneo, na fronteira de Algeria.

Com estas conquistas valiosas, feitas em menos de 15 annos, contentar-se-ha a Allemanha ?

Não !

Ella pretende muito mais, e longe não está o dia em que suas conquistas serão triplicadas.

Para que parte do globo dirigirá o grande imperio germanico suas vistas ambiciosas ?

A imprensa allemã, fazendo *duetto* com a franceza, não poupa insultos á Inglaterra,que inflexivel, correcta, sustenta a guerra para a qual foi provocada.

ESPIRITO SANTO

Na capella d'esta irmandade está hoje exposto o quadro que representa Christo em caminho do Calvario, trabalho do nosso talentoso conterraneo Eduardo Dias.

A capella acha-se preparada modestamente.

COMPRIMENTO

Faz annos hoje o nosso particular amigo Joaquim Margarida, professor de desenho da Escola Normal e Lyceu de Artes e Officios deste Estado.

VINHOS PORTUGUEZES — diversas marcas, no armazem de Fernandes Neves & C.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O paiz da purpura

DISSERTAÇÃO HISTORICA

As nações, como os individuos, nascem, crescem, attingem o supremo grão de energia; depois curvam-se para a terra, definham, e totalmente desappareceriam na poeira dos seculos se os seus feitos não ficassem profundamente gravados nos marmores da Historia.

Regiões ha, no Velho Mundo especialmente, que pouca ou nenhuma attenção excitam na epocha presente, e que entretanto foram outr'ora, em um remoto passado, theatro de notaveis acções, fócos donde irradiaram os elementos do progresso e da civilisação.

Dentre ellas, uma tomaremos para assumpto desta dissertação: tal é a sympathia que sempre votamos á memoria do povo que ahi passou a sua gloriosa existencia.

As aguas do Mediterraneo espraiam-se ao oriente por uma longa costa situada entre o delta do Nilo e o golfo de Alexandretta, e limitam o *vilayete* turco da Syria

Parallelamente a essa costa, e na distancia de oito a dez leguas para o interior, corre uma cadeia de montanhas, cujos altos pincaros chegam por vezes a mais de dois mil metros de altura, e que pertencem ao systema orographico do Libano e Anti-Libano.

A faxa de terra entre o mar e as montanhas, a partir do parallelo 32° 30' ao 35,° isto é, por uma extensão de cerca de cincoenta leguas, era, desde os tempos anteriores á historia, habitada pelos Phenicios, povo tal como os Arabes e os Judeos, de raça branca e da familia semitica

A tradição deste povo fazia-o originario das margens do Golfo Persico, donde emigraram para o littoral da Syria

Ahi estabelecidos, fundaram muitas cidades, quasi todas maritimas, sendo as de maior nomeada Sidonia, Tyro, Byblos, Aradus e Berytus. Cada uma dellas tinha o seu pequeno territorio independente, suas assembléas, seu rei. Ora governavam-se por si mesmas, ora confederavam-se para defeza commum.

A indole dos phenicios bem diversa era da dos povos seus contemporaneos: longe de se entregarem ás continuas guerras, passavam a vida nos labores do commercio e da industria, que só a paz sabe crear e desenvolver. Quando atacados, defendiam-se; mas nunca lograram escapar á sanha dos conquistadores egypcios, assyrios, babylonios e persas, a quem tiveram de successivamente prestar obediencia.

A situação topographica da região que habitavam fel-os primeiramente pescadores; depois, marinheiros.

O mar os attrahia.

Em navios construidos com os grandes cedros que ornavam os flancos do Libano, e movidos a remos ou a velas, percorreram elles o Mediterraneo em todas as direcções; envereda ram pelas columnas de Hercules, e, guiados pela estrella polar que lhes mostrava o norte, aportaram á ilha da Bretanha, chegaram até as costas do Baltico.

Que iam fazer os phenicios a essas regiões hyperboreas, tão longinquas para aquella remota épocha? Eram impellidos pela mesma força que tantos seculos depois levou os Gamas ao Oriente e os Colombos ao Occidente. Procuravam obter materias primas para a sua industria; forneciam-se de productos que não tinham no paiz; e forçavam-se por crear em toda parte activas relações commerciaes.

Attribue-se-lhes tambem uma viagem maritima em torno da Africa Tendo partido do Mediterraneo, chegaram pelo mar Vermelho, após tres annos de ausencia.

Se realmente effectuaram esta arriscada viagem foram os primeiros que acommettem o terrivel Adamastor; venceram-no, porém como seculos mais tarde o fizeram os phenicios do occidente.

Sidonia e Tiro foram as duas cidades de maior movimento commercial Imponente e variado era o aspecto dos seus portos, cujas aguas embalavam um grande numero de navios. Uns, approximavam-se, ferrando o panno, e já de terra ouviam-se as canções repassadas de alegria dos marinheiros que reviam a patria, que almejavam abraçar os seus; outros, mollemente impellidos pela brisa que sopra do lado da Cilicia, affastavam-se, de velas soltas, enviando á terra que deixavam, saudosas melodias; outros ainda, presos ás correntes, recebiam nos bojos as manufacturas do paiz, de envolta com os productos da Arabia, da India e da Assyria, que as caravanas constantemente transportavam para a Phenicia.

Constituiam generos de commercio os tecidos de algodão, de linho, de séda; os vasos fabricados pelos montanhezes do Caucaso; as perolas, as especiarias, o marfim, o ébano, as pennas de avestruz; o ouro, a agatha, o incenso e a myrrha. Tambem negociavam em macacos, cavallos e escravos.

O mais importante producto da industria phenicia, e que era avidamente procurado por todos os povos com quem tinham elles relações,—era a purpura. Consistia em uma materia corante de um vermelho arroxeado, de que se serviam para tingir os tecidos, principalmente as tunicas de séda. Sobre a fabricação dessa tinta, que tinha a propriedade de ser inalteravel, guardavam o maior segredo; entretanto houve quem disse se que ella provinha de um marisco que pescavam nas costas da Grecia.

Como as nações modernas, fundaram tambem os phenicios muitas colonias, sendo quasi todas no Mediterraneo. As mais prosperas eram situadas na ilha de Chypre, no Egypto, em Creta, na Grecia, na Sicilia, em Malta, na Sardenha e nas costas da Hespanha e da Gallia.

A mais celebre colonia phenicia, e que tanta fama adquiriu no Mediterraneo occidental por ser continuadora das glorias maritimas e commerciaes da metropole, foi Carthago. Fundada no seculo IX A. C., segundo a tradição, pela princeza phenicia Dido, na costa d'Africa, á pouca distancia do actual cabo Branco, ella viu-se empenhada em uma luta, nos seculos III e II da mesma era, com os Romanos, que, dominadores já de toda a peninsula italica, encetavam então a longa série de conquistas que devia tornal-os mais tarde senhores do mundo antigo.

Nesse memoravel duello cahiu Carthago ferida de morte.

Já antes desse triste successo tinha a Phenicia começado a decahir sensivelmente. Tomada pelo conquistador macedonio apóz uma resistencia heroica de sete mezes, Tyro, a rainha dos mares, recebeu logo depois um golpe profundo quando do delta do Nilo surgiu Alexandria, que em breve tornou-se o emporio commercial do mundo.

Dahi por diante, como em uma longa agonia, viu-se a Phenicia envolvida nas guerras originadas

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

pela cobiça dos generaes herdeiros do imperio macedonio, até cahir finalmente em poder dos Romanos, passando a fazer parte da prefectura do Oriente

Não terminaremos esta nossa pallida dissertação sem lançar ainda um golpe de vista sobre as outras aptidões dos Phenicios. Vel-os-emos cultivando tambem as artes, mas tão sómente pela utilidade que de las podiam auferir. Construiam aqueductos, diques, esgotos e tumulos. Tinham habeis pedreiros. Na construcção do grande templo de Jerusalem, no reinado de Salomão, Hyram, rei de Tyro, não só forneceu todo o cedro necessario, como tambem os obreiros que erigiram aquelle vasto e sumptuoso edificio

Nas lettras e sciencias parece terem feito pouco; entretanto, prestaram um incalculavel serviço a todos os ramos de conhecimentos humanos, modificando a escriptura egypcia e formando della o alphabeto, que espalharam por todos os povos com quem tinham relações.

Só este inestimavel trabalho, quando outros não tivessem os Phenicios, bastaria para collocal-os em um lugar saliente na Historia.

Têm-se excavado os lugares occupados outr'ora pelas cidades que nomeámos Pouco se tem encontrado. Blocos de marmore partidos, cisternas, sarcophagos de pedra, rochas cobertas de inscripções. Lingua e litteratura perderam-se; só conhecemos os caracteres do alphabeto phenicio.

A Historia, porém alimentada pelos documentos que nos legaram os historiadores gregos e os prophetas judeos, projecta viva luz sobre esse antigo povo, que em um pequeno recanto da terra mais fez em prol da civilisação da humanidade, de que os grandes imperios levantados pela ambição e pela ambição esphacelados.

ACTUALIDADE

Com affagos repreehendia Antonio
A Innocencio seu filho pe[illegible]

Tecidos

O cidadão delegado fiscal do Thesouro Federal neste Estado, recebeu do sr. official de gabinete do ministro da fazenda, o telegramma que abaixo publicamos, e para o qual chamamos a attenção dos interessados:

« Telegramma n.º 220—Março 28—1900—Rio—Delegado Fiscal—Florianopolis.—Communico que Ministro Fazenda expedio em 23 corrente seguinte circular: Estando resolvido conforme circular doze de dois do corrente que imposto sobre tecidos estrangeiros seja pago Alfandega inutilisando-se sello proprio despacho e sobre tecidos nacionaes applicando-se sello livro sahida fabrica, fica permittido aos commerciantes adquirirem para esse fim estampilhas sello adhesivo em quanto não forem emittidas consumo valores elevados. E como possam commerciantes e fabricantes tecidos nacionaes ter adquirido estampilhas consumo para sellagem suas mercadorias fica-lhes igualmente permittido trocarem-nas para mesmo fim por estampilhas sello adhesivo nas estações fiscaes competentes. Acquisição estampilhas será feita mediante pedido ou [illegible] 22 regulamento 21 [illegible] ODORICO DA

MUTILADO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ESTRELLINHAS

XIII

Este artigo principia com um dictado mais velho do que o mercado que deitaram abaixo: — *trabalhar para o bispo.* —

Quando uma pessôa encarrega-se de um trabalho do qual não espera lucro algum, diz logo: — *estou trabalhando para o bispo*, — isto é, — alguem tira vantagens do meu trabalho, sem o menor trabalho, emquanto eu trabalho, sem nada obter do meu trabalho. —

Trabalhar, pois, para o bispo é officio de tôlo.

Cada um que trabalhe para si, e que faça por valer o seu trabalho, porque trabalhar sem ganhar, é arriscar-se a morrer de fome, emquanto os outros, ganhando sem trabalhar, engordam e passam vidinha milagrosa.

Sendo o trabalho uma necessidade, todos devem trabalhar, mas de fórma que o trabalho dê resultado a quem trabalha.

Este negocio de trabalharem uns, soffrendo privações e apertando os cordéis á bolsa afim de que o magro cobrinho lhes chegue para o feijão e a carne secca, emquanto outros, de perna alçada, comem á tripa fôrra os melhores pitéos, bebem do melhor vinho e admiram as bonitas unhas cortadas em folha de rosa, é mesmo uma dos diabos!

Trabalhar, pois, para o bispo, não é commigo. Cada um que puxe pelo corpo e que trabalhe si quizer engordar.

No tempo em que amarravam-se os cachorros com varas de linguiça, e os animaesinhos eram tão bem ensinados que nem roiam a corda; no tempo em que se enxergava apenas um dedo adiante do nariz (e os que enxergavam um dedo eram uns felizardos, porque a maior parte não enxergava nem a ponta do proprio nariz) e suppunha-se [illegible] a mais do que o tico-tico (que er[illegible] então conhecido nas ci[illegible] que os [illegible] ex[illegible]

Hoje, porém, no anno do fim do seculo XIX (muitos são de opinião que o seculo XIX bateu a bota a 31 de dezembro de 1899, apresentando para isso a rasão, — e que rasão, benza-os Deus! — que antes do seculo 1, tinha havido o seculo 0!. . mas eu cá sou d'este feitio: — não admitto centenas de 19, nem que me rachem de meio a meio e ainda em cima me façam São Tobias n. 2); mas, como ia dizendo: — no anno do fim do seculo XIX, no tempo em que os bucichos são amarrados com correntes, e os damnados escangalham o ferro como se fôsse manteiga; no tempo em que quem enxerga menos, enxerga 100 metros adiante da penca respiratoria; no tempo do chapéo alto e dos bonitos costumes feitos no Bonnassis, no Machado ou no Simonetti .. n'esse tempo, o tal adagio — *trabalhar para o bispo* — é considerado como coisa morta e só se falla n'elle para lembrar a virginal ingenuidade dos nossos antepassados, que julgavam ganhar o reino do céo pondo-o em pratica.

Si ganhavam ou não o reino da gloria, isso é o que eu não posso affirmar; posso, entretanto, garantir que n'este mundo nada lucravam com a coisa...

Jesus, o divino Mestre, pregou a caridade, a bella, a grandiosa, a sublime caridade. E' um dever nosso darmos esmola aos que teem fome e não podem trabalhar... mas d'ahi a trabalhar para o bispo, a distancia é tão grande, que nem com botas de sete legoas poderemos vencel-a...

Cá por mim, trabalho para não pesar ao cangote dos outros; vou dando, quando posso, o meu vintem aos que me pedem esmola, e vivo perfeitamente tranquillo...

Ha outro adagio (este então é ainda mais velho do que a Ponte do Vinagre) que diz — *quem é pobre não tem luxos.* —

E eu, como sou pobre, dispenso perfeitamente os luxos que custam caro e não dão resultado.

Quem não pode ter camisa de linho, contenta-se com camisa de chita (como eu); quem não pode ter papa, contenta se com o bispo; quem não pode ter [illegible] contenta-se com o vigario, e vive da mesma [illegible] gastar hoje o que amanhã lhe fará falta

MUTILADO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

E o meio mais acertado de não fazer mal ao proximo, é fazer-lhe bem... por todos os meios... é, por exemplo, abrir uma subscripção para auxiliar o Asylo de Orphãos; onde os desgraçadinhos, os abandonados da sorte, os desamparados, os que não teem pão nem lar, encontrão o ensino, a roupa, o pão, e — além de tudo isso — um abrigo seguro contra a perdição.

Isso, sim, isso é que era mesmo dar no vinte, isso é que era exercer o preceito divino, o preceito da caridade. O mais — historias, luxo, ostentação, fum — nada...

E para terminar esta xaropada (já houve alguem que escreveu xarope com c, e o caso é que a invenção deu em descompostura) que, si é ligeira na fórma, é profundamente justa no fundo, apresento uma idéa: — que seja entregue áquella humanitaria e utilissima instituição o producto do que fôr agenciado, si esse producto não chegar para o que se pretende fazer... e mesmo que chegue.

Não teremos palacios, nem cathedraes, nem purpuras, nem grandezas improductivas; mas enxugaremos muitas lagrimas, mataremos a fome a muitos infelizes, ampararemos muitas miserias, ficaremos contentes com as nossas consciencias, e, com a certeza, chamaremos sobre nós as bençams de Deus!

E disse.

Tobias de Alencar.

Procissão de Passos

Realisar-se-ha hoje, ás 4 horas da tarde, a procissão solemne da veneranda imagem do Senhor Jesus dos Passos, da matriz para a capella do Menino Deus.

Ao encontro, pregará o revd. padre João Manfredo Leite, e á entrada da procissão, o revd. padre dr. Gercino d'Oliveira.

Haverá tambem visitação ao hospital, das 7 1/2 ás 10 horas da noite.

Horacio Nunes

Com o titulo acima lemos na *Imprensa* de Mogy-mirim (S. Paulo) em sua edição de 18 do corrente:

« Itagyba Caldas, poeta e prosador, nosso companheiro de trabalho intellectual, de S. Paulo, em carta de 12, assim se exprime relativamente á entrada de Horacio Nunes, de Florianopolis, para a lista brilhante dos nossos collaboradores: — Outrosim, felicito-o por poder contar de ora avante no numero dos collaboradores da *Imprensa* o distincto cidadão Horacio Nunes, que é um escriptor theatral de real merecimento, e cujas obras mereceram francos elogios do illustre Arthur Azevedo. »

PLANO FRUSTRADO

O Gregorio, vendo-se em serios embaraços pecuniarios, dirigiu-se hontem ao caixa e pediu que lhe adiantasse certa quantia para descontal-a dos vencimentos a receber.

O caixa, homem recto e cumpridor de seus deveres, lhe ponderou que não podia acceder a semelhante pedido, em vista das terminantes ordens que tinha a respeito.

Mas elle não desanimou. Fertil em recursos, quando vê-se em taes emergencias, lembrou-se de que o caixa era religioso e por este lado o assediou, replicando:

—Mas o Sr. quererá, por ventura, deixar-me na critica e vergonhosa situação, em que me encontro, de não poder, hoje, acompanhar a procissão, só porque não tenho com que comprar um chapéo?!

—Ah! E' para esse fim que quer o dinheiro?! Não será por falta de chapéo que deixará de acompanhar a procissão.

—Ora graças! Quando recorri ao Sr. é porque estava certo de que os seus sentimentos religiosos não me deixariam ficar mal.

E, isto dizendo, assumiu uma attitude humilde e supplicante.

Vendo, porem, que o seu protector demorava-se em pôr em pratica os meios de salvação, pergunta impaciente:

—Então como hei de acompanhar a procissão sem chapéo?

—Vista uma ópa.

—!!!???

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Terà logar hoje, ás 7 horas da noite, a distribuição de diplomas e premios aos alumnos da aula de desenho do Lyceu de Artes e Officios, havendo tambem exposição dos trabalhos executados pelos mesmos alumnos durante o anno.

Ao Sr. Joaquim Margarida, agradecemos o convite com que nos honrou, para assistirmos a essa festa, «que representa a força e o trabalho de uma nacionalidade».

CIGARROS FIM DE SECULO — na charutaria Linhares.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Parnaso

MOTE

Si Cronje não se rendesse,
Melhor sorte não teria.

Recebemos as seguintes

GLOSAS

Quantos soldados sem vida,
si o general não cedesse!
Quanta lagryma vertida,
si Cronje não se rendesse!
Tambem, si firme no posto,
se conservasse disposto
a luctar, por teimosia,
si preferisse a batalha,
a lança, a bala, a metralha,
melhor sorte não teria!

Terencio.

—

Todo o mundo reconhece
Que muitas scenas de horrores
Se dariam entre mil dôres,
Si Cronje não se rendesse.
Si a resistir se atrevesse,
Na lucta succumbiria,
Muito sangue correria
E a causa tão justa e santa,
Que no Transwaal se levanta,
Melhor sorte não teria.

Nemo.

—

Para hoje temos o seguinte

MOTE

O valor transwaaliano
E' digno de uma epopéa.

As glosas serão recebidas até quinta-feira.

Secção charadistica

7.° TORNEIO

LOGOGRIPHO

(POR SYLLABAS)

A A. Gentil

Olho p'ra traz, p'ra diante 1ª e 2ª
E faço p'ra baixo olhar, 2ª e 3ª
De olhar-me gostam as *coquètes*
Quando eu ando a passear.

Acteon.

—

CHARADAS

NOVISSIMAS

Aos mestres

Convido-os a deixarem de temer o passa-tempo — 2. 1.
Todos tem influencia sobre a escolha — 2, 2.

Calixto-mór.

—

Ao Deocleciano Regis

O tecido sobre a folhagem é agradavel á vista — 2, 2.

D. Quixote.

—

Decifrações dos problemas publicados no ultimo numero: *Candido, Transwaal, Trago-grato, Sogro-rogos, Indigotina.*

Decifraram: *Coió*, 4; *Pirapelim*, 4; *Dacoberto*, 2; *Ó armazem da Fernandes Neves & C.*

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

DECLARAÇÃO

Procissão

DO

SENHOR JESUS DOS PASSOS

De ordem do Irmão Provedor faço publico que, domingo, 1° de Abril proximo futuro, pregará o sermão do encontro o reverendo padre João Manfredo Leite eo do Calvario o reverendo padre Gercinio de Santa Anna e Oliveira.

Outrosim, haverá visitação ao Hospital de Caridade, das 7 ás 10 horas da noite, e estará na porta do referido edificio uma commissão de Irmãos encarregada de receber esmolas paraa continuação dos melhoramentos do mesmo estabelecimento.

Consistorio da Irmandade e Hospital, em 29 de Março de 1900.

O Secretario, *Marcos Aragão.*

S. B. CAIXA DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Balancete trimensal apresentado em sessão de posse da nova directoria

1900 RECEITA

	Saldo do balancete de Dezembro .	8:100$268
Janeiro, 23	— Recebido de mensalidades	319$000
Fever., 25	— Idem » idem. . .	240$000
» 26	— Idem » joias . .	160$000
Março, 16	— Idem » idem. . .	45$000
» »	— Idem » mensalidades	181$000
		9:045$268

DESPEZA

Janeiro, 24	— Pago de sellos no thesouro proveniente da approvação dos estatutos . . .	25$000
» 30	— Pensão a um socio enfermo	60$000
Fever., 25	— Idem a dois socios enfermos	9.$000
» »	— Pago pela impressão de diplomas.	200$000
» »	— Idem de um annuncio . .	5$000
Março, 10	— Idem proveniente da impressão de estatutos, recibos e circulares, 1 livro para matricula e mais papeis para expediente . .	310$200
	Saldo da receita	8:353$068
	Rs.	9:045$268
	Saldo para o exercicio de 1900 á 1901	8:353$068

O fundo social é assim representado:

Em apolices	6:000$000
Em moeda corrente.	2:35 $068
Rs.	8:353$068

Em 25 de Março de 1900. — O thezoureiro, *Joaquim Garcia Netto.*

VINHOS PORTUGUEZES — diversas marcas, ó armazem da Fernandes Neves & C.